

ADAPTAÇÃO E PRODUTIVIDADE DO AÇAÍ (*E. precatória*) CULTIVADO SOB IRRIGAÇÃO NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO. FLORI, J.E. & DRUMOND, M. A. (Embrapa/CPATSA , C. Postal 023 , 56300-000 Petrolina -PE)

Foi conduzido um experimento na E.E. de Bebedouro do CPATSA/Embrapa em Petrolina - PE com o objetivo de avaliar o comportamento e produção de palmito do açaí (*E. precatória*) em condições irrigadas. O solo era do tipo latossolo arenoso. O plantio foi realizado em 1991 com mudas oriundas de Manaus - AM. O espaçamento entre plantas foi de 3 x 3 m em área de 1500 m². A irrigação foi por sulcos de infiltração. A adubação por planta no plantio foi realizada com 300 gramas de super fosfato, 100 gramas de cloreto de potássio e 10 litros de esterco de carneiro. A adubação de cobertura por planta realizada um mês após o plantio e repetida a cada dois meses até o corte das plantas com 100 gramas de adubo formulado 20-05-20. Os resultados médios das características agrônômicas e de produtividade encontrados por árvore aos 68 meses de idade foram: diâmetro a altura do peito (DAP) de 12,0 cm ; altura da planta de 3,75 m ; 13 folhas plenamente desenvolvidas ; 463 g de palmito comestível (514 kg/ha) ; 3,8 cm de diâmetro do palmito. Nas condições em que foi avaliada a produção do açaí (*E. precatória*) e com a produtividade e o prazo de corte apresentado pelas plantas dificilmente esta espécie será competitiva em preço com outras palmeiras já testadas.